

Texto bíblico: Evangelho de São João 21, 1-19

Jesus apareceu aos discípulos na margem do mar de Tiberíades. Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, Natanael de Caná, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. Pedro disse: *Eu vou pescar.* Eles disseram: *Nós também vamos.* Saíram e entraram na barca. Naquela noite não pescaram nada. Quando amanheceu, Jesus estava na margem. Os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus perguntou:

Ei! Vocês têm alguma coisa para comer?

Eles responderam:

Não!

Então Jesus falou:

Joguem a rede do lado direito da barca. E vocês acharão peixe.

Eles jogaram a rede e já não conseguiam puxá-la para fora de tanto peixe que pegaram. Então o discípulo que Jesus amava disse a Pedro:

É o Senhor!

Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu a roupa e pulou dentro da água. Os outros discípulos foram na barca, que estava a cem metros da margem. Eles arrastaram a rede com os peixes. Logo que pisaram em terra firme, viram um peixe na brasa e pão. Jesus disse:

Tragam alguns peixes que vocês acabaram de pescar.

Então Simão Pedro subiu na barca e arrastou a rede para a praia. Estava cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de tantos peixes a rede não se arrebentou. Jesus disse para eles:

Vamos, comam.

Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor.

Jesus se aproximou, tomou o pão e distribuiu para eles. Fez a mesma coisa com o peixe.

Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro:

Simão, filho de João, você me ama mais que estes outros?

Pedro respondeu:

Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.

Jesus disse:

Cuide de meus cordeiros.

Jesus perguntou de novo a Pedro:

Simão, filho de João, você me ama?

Pedro respondeu:

Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.

Jesus disse:

Tome conta de minhas ovelhas.

Pela terceira vez, Jesus perguntou a Pedro:

Simão, filho de João, você me ama?

Então Pedro ficou triste porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Disse a Jesus:

Senhor, tu me conheces tudo, e sabes que eu te amo.

Jesus disse:

Cuide de minhas ovelhas. Eu garanto a você, quando você era mais moço, você se colocava o cinto e ia aonde queria. Quando você ficar mais velho, estenderá suas mãos e outro colocará o cinto em você e o levará para onde você não quer ir.

Jesus falou isso aludindo ao tipo de morte com que Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: *Siga-me!*

Esta foi a terceira vez que Jesus ressuscitado dos mortos apareceu aos discípulos.

Relembrando: Uns apóstolos após a ressurreição de Cristo foram pescar. Tentaram a noite toda e nada pescaram. Jesus aparece na praia e manda que eles joguem as redes. Pescam muitos peixes. João reconhece Jesus e fala a Pedro. Pedro nada até a praia. Jesus prepara a refeição para eles. Eles trazem também seus peixes. Jesus pergunta três vezes a Pedro se ele O ama. Pedro diz que o ama. De cada vez, manda cuidar das ovelhas e cordeiros. Jesus depois fala sobre o futuro de Pedro e pede-lhe que o siga! □□□□□□

- * Quem eram os apóstolos que se encontraram e que foram fazer? Conseguiram?

- * Quem apareceu na praia, que pediu, que mandou?

- * Que fizeram os apóstolos e que conseguiram?

- * Que disse João a Pedro e o que este fez?

- * Que preparou Jesus? Que perguntou a Pedro e o que este respondeu?

- * Que mais Jesus falou a Pedro sobre o seu futuro?

MEDITAÇÃO:

Imaginemos o quadro do encontro dos apóstolos... O que iriam conversando. Para não ficar à toa sem Jesus, resolveram ir pescar, como uma outra vez... Que noite cansativa e nenhum peixe... Voltando, um desconhecido lá na praia pede comida... Não tinham nada... Pescadores treinados ouvem do estranho: Joguem a rede! Quase sem pensar, jogam... E aparecem peixes e mais peixes. Era Jesus... Veio estar com eles onde sempre estiveram em seu trabalho... Na praia foram chamados e aqui de novo convocados... Jesus se apresenta onde nós vivemos e estamos... Nossa vida seja qual for, nosso trabalho, é sempre lugar de encontro com o Senhor... Quer estar onde nós estamos...

ORAÇÃO:

Meu Senhor Jesus, na barca de minha vida, remando no lago de minhas ocupações, às vezes nem saio do lugar. Giro, giro e não vou para frente. Levanto pela manhã, começo meu dia, dirijo meus passos por caminhos conhecidos, parecendo nunca ter passado por ali. Chego ao fim do dia, minha rede está vazia. Os amigos se foram. Estou sozinho na areia da praia de minha vida... Sinto falta de Ti, meu Senhor, de ouvir tua voz, de ser abraçado por Ti. E Tu estás a meu lado. Às vezes não consigo reconhecer-Te... Toca, Senhor, nas pálpebras fechadas de meus olhos. Possa eu enxergar e poder dizer: És o meu Senhor! ☐

CONTEMPLAÇÃO:

O Senhor preparou-nos um lugar próprio para que juntos possamos partilhar nossos sentimentos, avaliar nossa caminhada com Ele. O que mais agrada a Deus somos nós mesmos, nossa vida, nossos desejos, nossos sonhos... Senhor, meu passado me lembra como caminhei e por onde. O futuro me convida a retomar o caminho na direção mais acertada... Quero, Senhor, ter o olhar de João para enxergar-te na praia de minha vida. Que minha mente e meu coração guardem a lembrança de Teu rosto amigo, muito ligado a mim. Quero sempre reconhecer-Te onde estiver e por onde eu passar!

AÇÃO:

Proposta pessoal:

Vou estabelecer momentos próprios e melhores para estar a sós com Deus, para abrir-lhe meus sentimentos, minha caminhada para frente ou para trás. E pedir-lhe como São Pedro: Senhor, tu sabes tudo. Tu sabes que eu Te amo.

Proposta comunitária:

A quem em minha família, no meu círculo de amizades, nos companheiros de pastoral, eu possa e deva afirmar com certeza, levando-o para uma missa, ou reunião, apontando para Jesus: Olha é o Senhor. Vem ao nosso encontro. Vamos estar com Ele.

Fonte – Diocese de Petrópolis